



INFORME

# ENERGIA ELÉTRICA

AGOSTO 2020

**DIRETOR**

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

**ASSESSORIA ESTRATÉGICA**

Fernanda Delgado

**EQUIPE DE PESQUISA***Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

*Superintendente de Ensino e P&D*

Felipe Gonçalves

*Coordenação de Pesquisa do Setor O&G*

Magda Chambriard

*Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico*

Luiz Roberto Bezerra

*Pesquisadores*

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Ana Costa Marques Machado

Angélica Marcia dos Santos

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Priscila Martins Alves Carneiro

Thiago Gomes Toledo

Rodrigo Lima

*Estagiária de Pesquisa*

Melissa Prado

**PRODUÇÃO***Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

*Execução/diagramação*

Thatiane Araciro

Este informe mensal apresenta aspectos do atendimento energético ao SIN até o mês de agosto e projeções para setembro/2020. Ressalta-se que as informações a partir de março/2020 contemplam o impacto decorrente da covid-19.

---

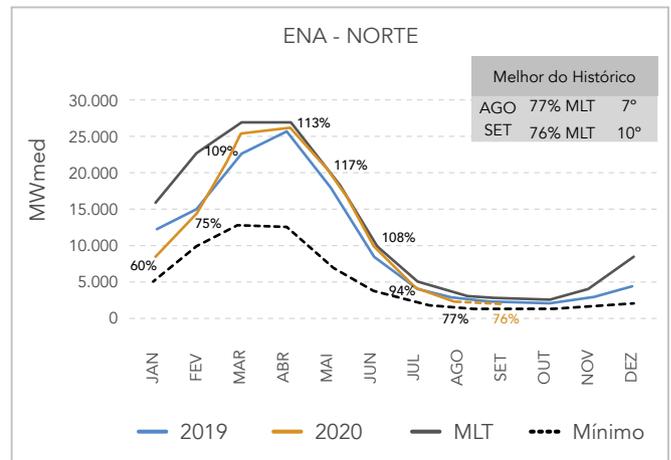
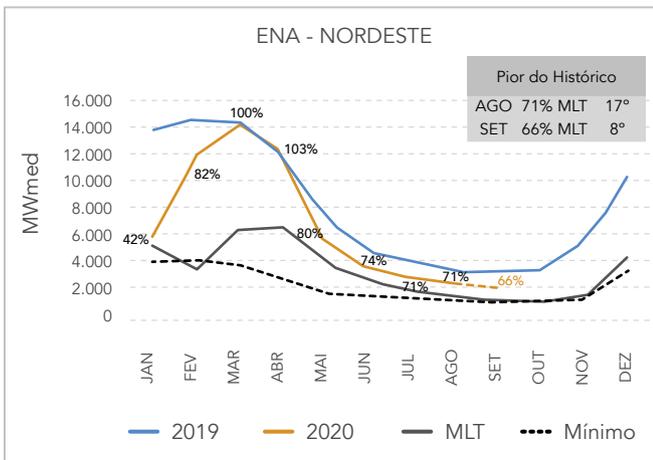
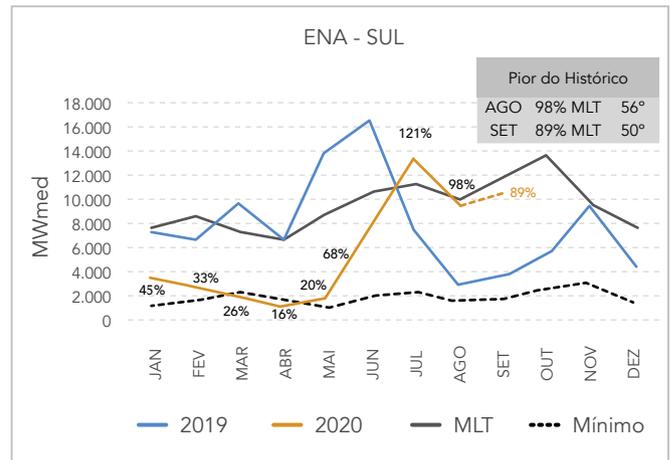
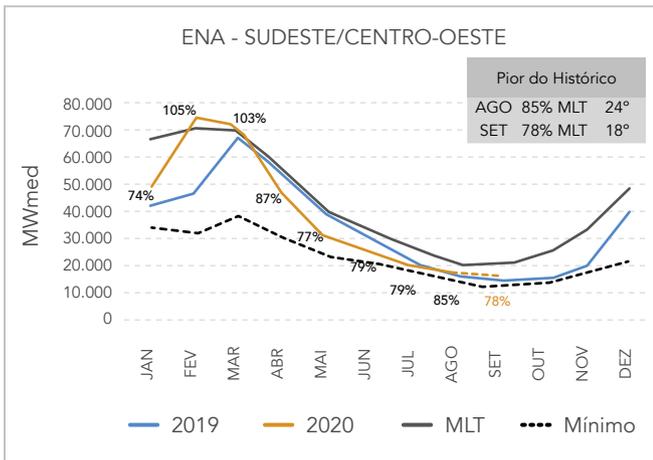
## Destaques do Setor Elétrico

- (Canal Energia) Com a finalidade de modernizar e atrair investimentos, estão em tramitação três projetos de lei (PLS): o PL 6.407, do gás natural; o PLS 232, do setor elétrico; e o PLS 3.178, sobre leilões de petróleo e gás natural. E temos, ainda, o Código Brasileiro de energia Elétrica, em tramitação na Câmara, e a reforma tributária. O objetivo é preparar o setor de energia para o futuro e para o mundo pós-pandemia. Fundamentais para impulsionar o desenvolvimento do setor, as propostas de lei em tramitação no País, se bem direcionadas e com sinergia, podem promover uma verdadeira modernização e revolução no setor de energia nacional, tendo como principal beneficiário o consumidor.
- (Canal Energia) A pesquisa de opinião pública 2020, realizada pelo Ibope e pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), sobre o que o brasileiro pensa e quer em relação ao setor elétrico, apontou que 90% dos entrevistados gostaria de criar sua eletricidade por meio de painel solar, eólica ou outra fonte renovável. Em 2014, 77% apoiava a iniciativa. O estudo ainda mostra que a faixa etária entre 25 a 34 anos é a que mais defende esta ideia (95%), sendo 14 pontos percentuais superior do que os entrevistados com mais 55 anos (81%). Ainda traçando um perfil, a Abraceel destaca que a defesa por este tipo de geração energética cresce até 15% conforme sobe o grau de escolaridade, sendo o menor índice (80%) para cidadãos com até o quarto ano do ensino fundamental completo.
- (Canal Energia) A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a abertura de consulta pública para discutir a metodologia a ser adotada na análise dos pedidos de reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos das distribuidoras, em razão dos impactos da pandemia do coronavírus. As contribuições serão recebidas por um período de 45 dias, entre 19 de agosto e 5 de outubro. Os pedidos de RTE associados aos efeitos da crise do coronavírus devem ser apresentados preferencialmente a partir de março de 2021, para que a Aneel consiga calcular a inadimplência regulatória e as receitas irrecuperáveis decorrentes da crise sanitária. O cálculo do reequilíbrio dessas receitas irrecuperáveis deverá ser feito a partir de dezembro do ano que vem, “quando será possível observar os primeiros 12 meses da curva de envelhecimento dos faturamentos dos meses mais críticos da pandemia”.
- (Canal Energia) Segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o consumo de energia elétrica vem dando sinais de recuperação no segundo semestre e deve manter, em setembro, a trajetória de alta. Do lado da demanda, o ONS reportou, em julho, a primeira alta mensal na carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), na comparação anual. O executivo destaca que a economia brasileira dá sinais de que está reagindo bem, mas ressalva que ainda é difícil saber se o crescimento é sustentável daqui para frente, diante das incertezas sobre a curva da pandemia.
- (Agência Brasil) Ao fim deste ano, a demanda de energia deve ter registrado queda de 6% em todo o mundo, recuo sete vezes maior do que o atingido durante a crise financeira de 2009, aponta análise da empresa de contabilidade e auditoria PwC, elaborada com base em dados da Agência Internacional de Energia para 2020 (IEA). O choque no consumo é o maior já visto nos últimos 70 anos.

# Energia Natural Afluyente – ENA

Em agosto/2020, as afluições ficaram abaixo da média histórica em todos submercados, tendo em vista a diminuição das precipitações nas bacias desses submercados. As afluições no S reduziram bastante em relação ao mês anterior, com 98% MLT (56ª pior do

histórico). Em setembro/2020, as previsões de vazão para todos os submercados indicam valores abaixo da média histórica. No S, as vazões ficaram mais elevadas em relação ao mês anterior, com 89% MLT (50ª pior do histórico).

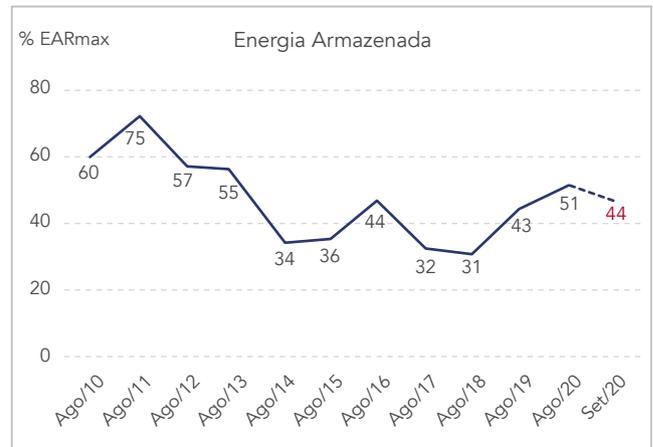


Fonte: Elaboração própria com dados ONS



# Energia Armazenada – EAR

Em agosto/2020, o SIN atingiu 51% da energia armazenada máxima devido às boas afluências verificadas a partir de fevereiro do ano corrente em todos os submercados. Este nível é o melhor dos últimos 6 anos, o que permitirá um atendimento energético confortável para o restante de 2020 e início de 2021. Os submercados participaram no armazenamento do SIN com cerca de 58% (SE/CO), 26% (NE), 8% (S) e 7% (N). Em setembro/2020, a projeção da EAR indica um deplecionamento para 44% no SIN.



Fonte: Elaboração própria com dados ONS

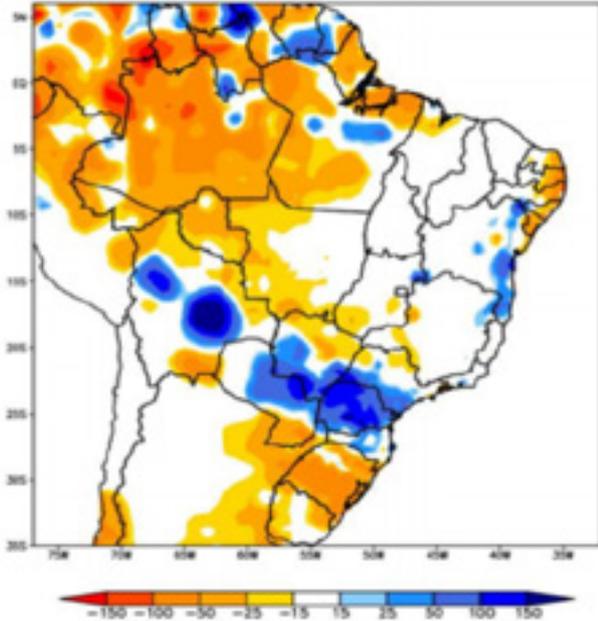


## Climatologia

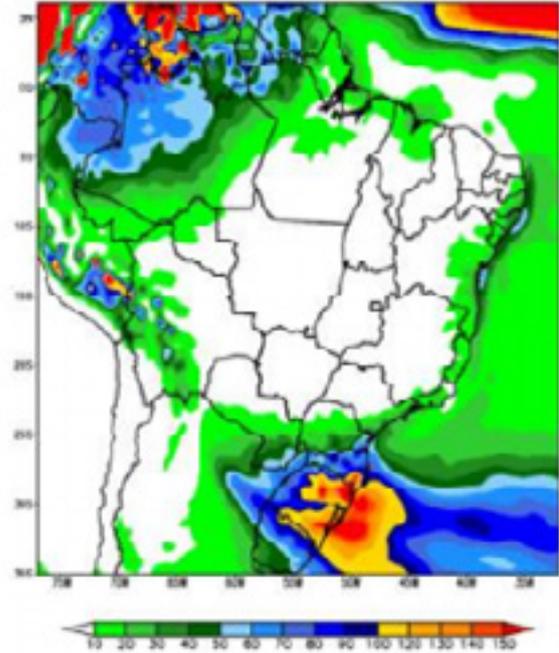
No mês de agosto/2020, as chuvas nas bacias hidrográficas do SE/CO, NE e N ficaram abaixo da média histórica. Nas bacias do S as chuvas situaram-se acima da média. Para a 1ª quinzena de setembro, as chuvas nas bacias dos

submercados SE/CO, NE e N deverão se situar em até 10 mm, apresentando uma redução característica de período seco. No S, as chuvas poderão atingir até 40 mm, indicando uma redução em relação ao mês anterior.

Agosto/2020 - Anomalia (mm)



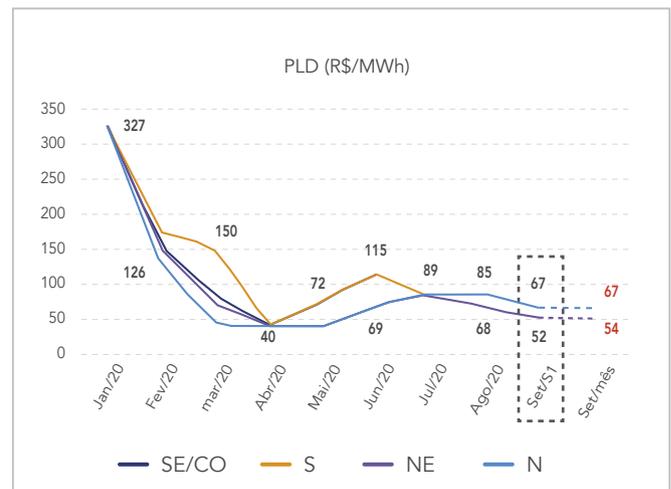
Precipitação acumulada (mm) – 15 dias



Fonte: CCEE-GEFS/NCEP

## Preço de Liquidação de Diferenças – PLD

Devido à melhora das energias naturais afluentes no SIN e a previsão de redução drástica da carga para 2020, o PLD atingiu o piso no mês de abril em todos submercados. A partir da 2ª semana de maio, no SE/CO e S o PLD se elevou devido principalmente à redução das afluências e armazenamentos. A previsão para a 1ª semana operativa de setembro é de PLD (R\$/MWh) no SE/CO, S e N de 67 no NE de 52. No mês de setembro, é previsto 67 no SE/CO, S e N e 54 R\$/MWh no NE. Destaca-se a adoção da revisão extraordinária da carga a partir de julho, que reduziu os valores para o horizonte de 5 anos.

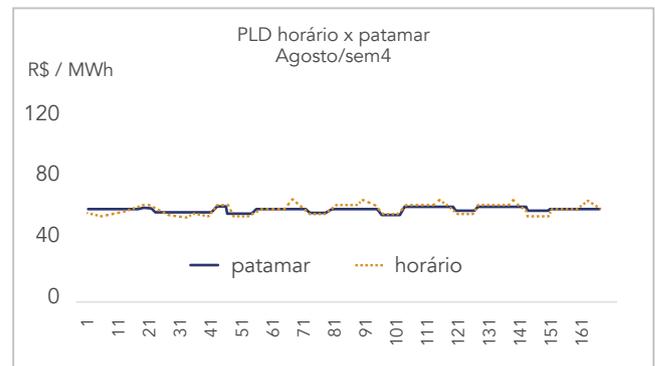
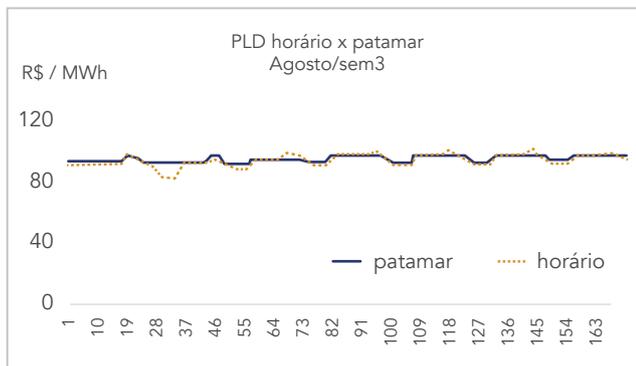
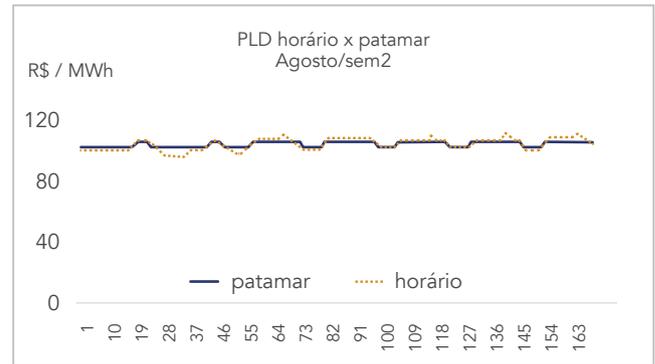
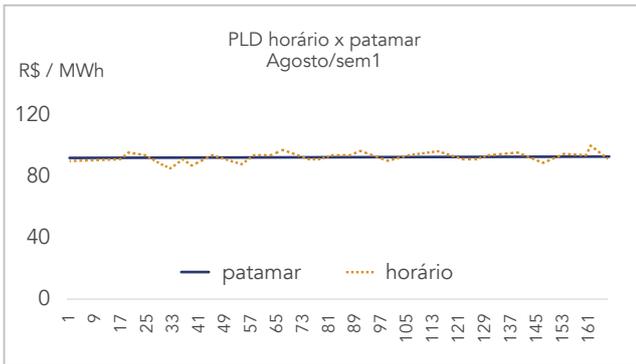


Fonte: Elaboração própria com dados CCEE

A análise comparativa do PLD horário x patamar no Sudeste/C. Oeste para agosto/2020, indica valor médio cerca de -0,1 R\$/MWh, com máximos e mínimos entre 9,2 e -6,7 R\$/MWh, respectivamente. Os

desvios são decorrentes de considerações da operação semi-horária em relação aos patamares semanais (carga leve, média e pesada) e não apresentam diferenças significativas..

### Sudeste/Centro-Oeste



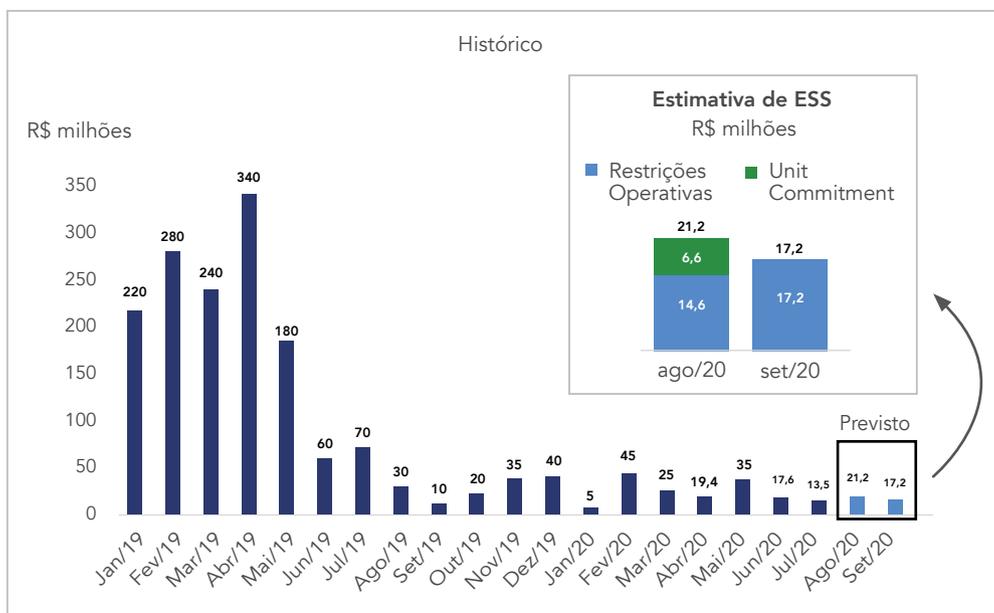
Fonte: Elaboração própria com dados CCEE

# Encargo de Serviço do Sistema - ESS

Em consequência da redução do consumo de energia e da melhora das afluências, os encargos de serviço do sistema têm apresentado redução, sendo previstos 21,2

e 17,2 milhões de reais em agosto e setembro/2020, respectivamente.

## Encargo de Serviço do Sistema - ESS



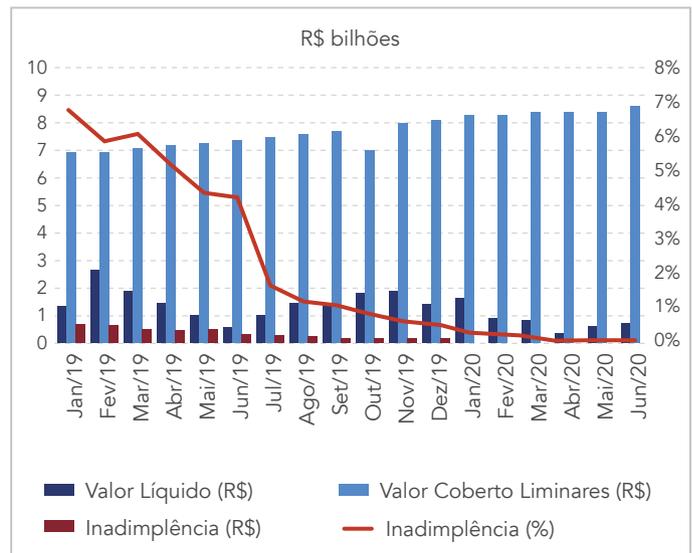
Fonte: Elaboração própria com dados CCEE.



## Liquidação na CCEE

Em junho/2020, dos R\$ 9,5 bilhões, cerca de 91% do valor que seria liquidado na CCEE e não pagos, está relacionado com as liminares de GSF no mercado livre (ACL). O montante da inadimplência teve pequena redução de maio para junho/2020, saindo de 0,04% para 0,02%, representado um montante de R\$ 2 milhões.

### Liquidação na CCEE

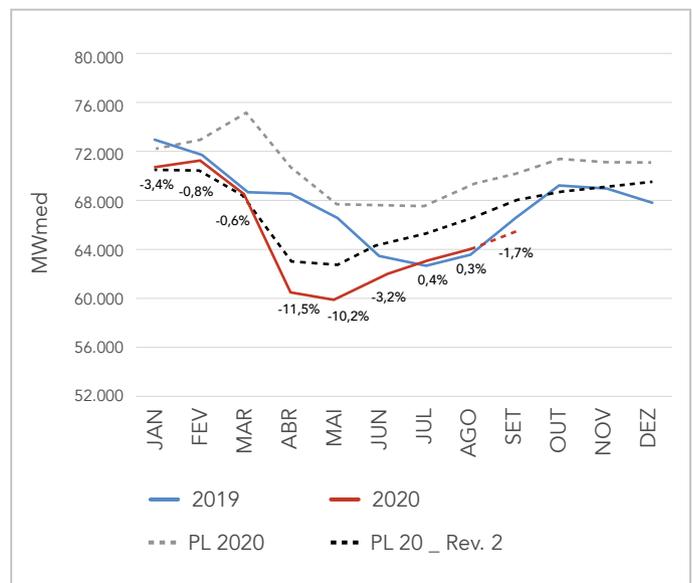


Fonte: Elaboração própria com dados CCEE

## Carga de Energia

A carga do SIN recuou bastante a partir de 18 de março. O ONS, CCEE e EPE oficializaram a revisão 2 (rev.2) da projeção da carga do SIN em relação ao Plano Anual de Operação 2020, para a utilização no PMO de setembro. A carga do SIN foi superior em relação a 2019 em 0,3% em agosto. Nos submercados, nesse mês, a variação de 2020 em relação a 2019 foi de +0,2% no SE, S de -0,8% no S, de -1,1% no NE e de +5,0% no N. Observa-se crescimentos positivos na carga do SIN em julho e agosto de 2020, devido a gradual retomada das atividades econômicas, já em setembro a projeção é de crescimento negativo de -1,7%.

### Carga de Energia do SIN



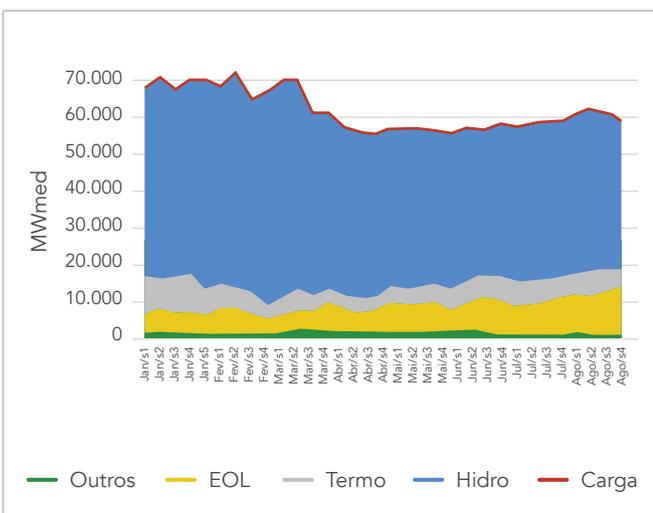
Fonte: Elaboração própria com dados ONS

# Atendimento à Carga

O atendimento à carga do SIN vem apresentando redução da geração térmica desde o mês de fevereiro/2020, devido à melhoria hidrológica no SE/CO, NE e N, redução da carga e CMO. Destaca-se a manutenção em patamares elevados da geração eólica a partir de maio, atingido o patamar de 9.427 MWmed na primeira semana de agosto, devido à sazonalidade característica

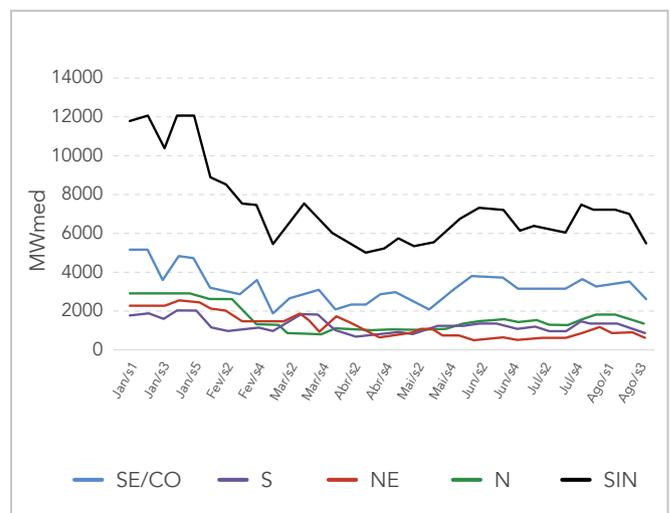
desse período. A geração de energia solar apresenta-se estável de maio a agosto. Os intercâmbios foram reduzidos entre o SE/CO-S, face ao quadro hidrológico mais favorável no submercado S a partir de junho. O N-SE/CO também foi reduzido, devido à redução das sobras energéticas do N. O fluxo NE-SE/CO passou o NE a exportador em junho, face a elevação das eólicas nesse submercado, permitindo sobras energéticas e atingimento do limite de intercâmbio NE-SE/CO e assim diferenças de PLD entre SE/CO e NE.

**Atendimento à Carga do SIN**



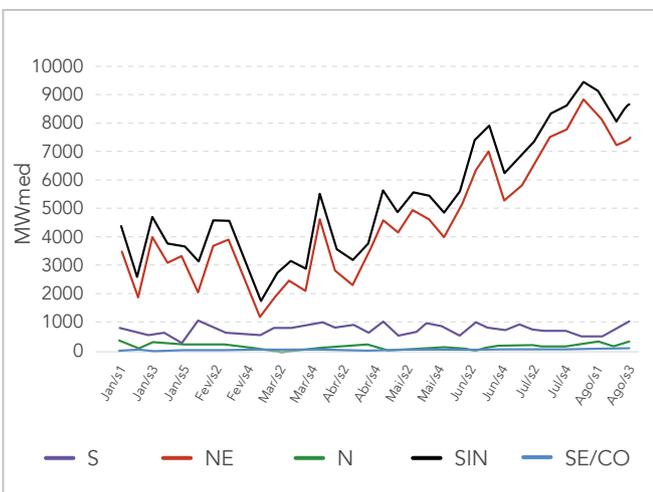
Fonte: Elaboração própria com dados ONS

**Geração Térmica**



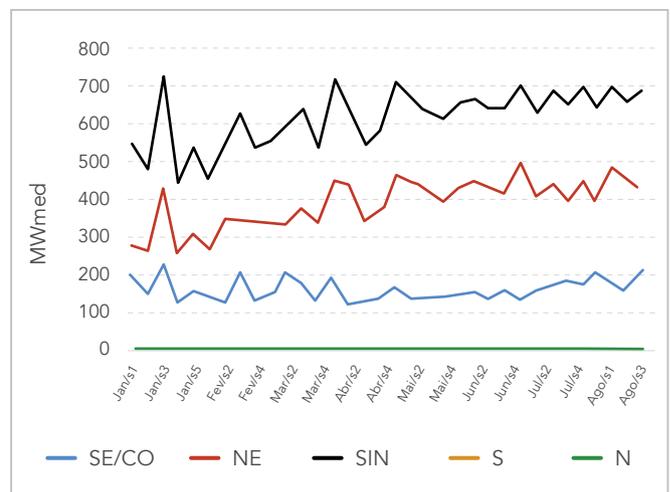
Fonte: Elaboração própria com dados ONS

**Geração Eólica**



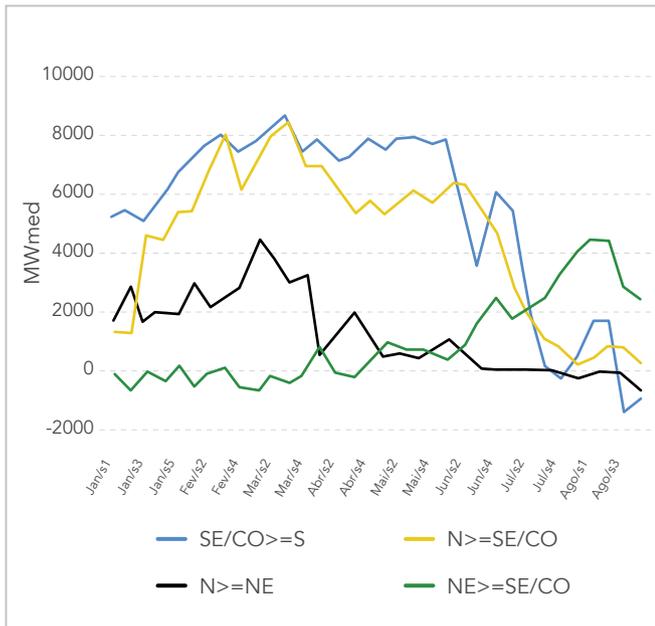
Fonte: Elaboração própria com dados ONS

**Geração Solar**



Fonte: Elaboração própria com dados ONS

### Intercâmbios de Energia



Fonte: Elaboração própria com dados ONS

### Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária para setembro permanece verde, sem custo para os consumidores. Este será o 8º mês consecutivo com bandeira verde, consequência da melhora das condições hidrológicas e previsão da redução da previsão da carga. A ANEEL decidiu manter a bandeira verde acionada até 31/12/2020 (uma medida emergencial da Agência para aliviar a conta de luz dos consumidores e auxiliar o setor elétrico em meio ao cenário de pandemia da Covid-19).

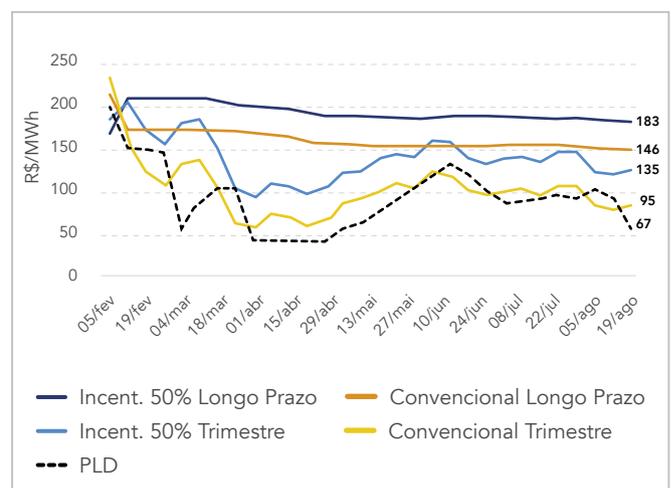
Mês	Bandeira	Tarifária	Mês	Bandeira	Tarifária
jan/19		Verde	jan/20		Amarela
fev/19		Verde	fev/20		Verde
mar/19		Verde	mar/20		Verde
abr/19		Verde	abr/20		Verde
mai/19		Amarela	mai/20		Verde
jun/19		Verde	jun/20		Verde
jul/19		Amarela	jul/20		Verde
ago/19		Vermelha 1	ago/20		Verde
set/19		Vermelha 1	set/20		Verde
			out a dez/20		Verde

Fonte: Elaboração própria com dados ANEEL

## Preços de Contrato no ACL

Os índices de preço são apresentados com base nas métricas da DCIDE. No produto trimestre, ocorre redução de -16% no convencional e de -11% na incentivada em relação ao início do mês de agosto, acompanhando a tendência da variação negativa do PLD. Verifica-se o declínio dos preços de longo prazo desde o mês de fevereiro de 2020. Em relação ao início do mês de agosto, as fontes convencional e incentivada de longo prazo reduziram na média em -2%, influenciado pelas perspectivas de prolongamento das sobras de energia no médio prazo.

### Curva Forward - Mercado Livre



Fonte: Elaboração própria com dados DCIDE

# Glossário de Siglas

[CLIQUE E CONFIRA](#)

## Mantenedores

Ouro



Prata





---

[www.fgv.br/energia](http://www.fgv.br/energia)